



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	A região portal, ou estudo sobre paisagem urbana no Bairro Floresta.
<b>Autor</b>	JONATHAN MADEIRA ROCHA
<b>Orientador</b>	ANA LUIZA CARVALHO DA ROCHA

A região portal, ou estudo sobre paisagem urbana no Bairro Floresta.

Jonathan Madeira Rocha - 00220229

Aluno de Graduação do Curso de Ciências Sociais na UFRGS

Orientadora: Ana Luiza Carvalho da Rocha

O presente trabalho encontra-se vinculado a minha inserção como bolsista de Iniciação Científica no Biev (Banco de Imagens e Efeitos Visuais) junto ao Programa de Pós-graduação em Antropologia Social, que dedica-se a pesquisa com acervos multimídia a partir do tratamento documental de coleções etnográficas sobre o patrimônio e a memória coletiva em Porto Alegre, à luz das dinâmicas culturais nas modernas sociedades complexas. Participando com bolsista de uma oficina de produção audiovisual desenvolvida pelo BIEV e que atua na região do 4o distrito de Porto Alegre, a partir do registro em vídeo, dedico minha atenção a um certo território do Bairro Floresta, nos limites entre a Av. Cristóvão Colombo e as ruas São Carlos e Av. Farrapos, ruas adjacentes; área que vem sofrendo nas últimas décadas um processo de intervenções urbanas movidos por moradores e frequentadores da região tanto quanto pela Prefeitura Municipal de Porto Alegre. O trabalho apresenta os resultados parciais de minha inserção etnográfica na região através do registro videográfico. Metodologicamente, considera-se o equipamento audiovisual como um meio de descoberta e exploração dos sentidos da vida cotidiana dos moradores nas grandes cidades, tendo por base a técnica de etnografia de rua (ECKERT e ROCHA, 2013). A esta modalidade de registro de dados de campo, associam-se outras, mais clássicas, tais como a escrita do diário de campo, a observação participante e a realização de entrevistas não-diretivas com moradores/frequentadores do bairro, no intuito de refletir sobre as formas de sociabilidade características do bairro e o fluxo entre elas, com base nos conceitos de os conceitos de pedaço, mancha e pórtico propostos por José Magnani (1998, 2003). Em particular, a pesquisa tem apontado para a noção de portal, que advém do contraponto entre exterior x interior, no bairro Floresta na região onde a caótica Av. Farrapos contrasta com uma calma e silenciosa paisagem das ruas e ruelas do interior do bairro, sendo que algumas delas funcionam como espaço de passagem entre estes dois ambientes, caso das ruas Comendador Azevedo e Gaspar Martins.